

*Discurso do Sr. Ministro Rogério de Freitas ao entregar
os Anais (com 7 cartas)*

DISCURSO DO MINISTRO ROGÉRIO DE FREITAS AO ENTREGAR
AO T. C. OS ANAIS DO CONGRESSO

Senhor Ministro Presidente:

E' com a maior satisfação e com justificado orgulho que transmito a V. Exa. e aos digníssimos senhores Ministros, em absoluta prioridade, os Anais do 3º Congresso Internacional das Instituições de Contrôlo das Finanças Públicas.

A escolha do Brasil para sede do 3º Congresso foi feita por aclamação, durante a sessão plenária de encerramento do 2º Congresso realizado em Bruxelas, em 1956.

Aos representantes do Brasil, delegados dêste Tribunal, não caberia outra alternativa senão acatar e agradecer tão alta distinção, e trazê-la ao conhecimento desta Casa.

Foi o que fizemos, em sessão de 9 de agosto de 1957, ao apresentarmos o relatório sôbre o 2º Congresso.

Em 16 do mesmo mês e ano, recebíamos do Sr. Presidente do Tribunal, o eminente Ministro WERGNAUD WANDERLEY, o Ofício nº 2.554, pelo qual nos dava ciência da resolução tomada na referida sessão de 9 de agosto, incumbindo-nos de planejar a organização e realização do 3º Congresso Internacional das Instituições de Contrôlo das Finanças Públicas, o qual deveria reunir-se em 1959, nesta Capital.

A tarefa não era fácil, eis que exigia, por sua natureza e importância, um cuidadoso exame na adoção das medidas aconselháveis ao seu preparo e realização, a fim de levá-la a bom termo.

Após um estudo preliminar, pareceu-nos indispensável um entendimento com o Secretariado Permanente, com sede em Havana, e, assim, para lá nos deslocamos, a convite do eminente Professor EMÍLIO CAMUS então Presidente do Tribunal de Contas de Cuba e daquele Secretariado, de cujos arquivos deveria constar a documentação referente às diversas Instituições congêneres.

De posse dos elementos ali colhidos e com designação feita por aquêlê Presidente para Secretário-Executivo do 3º Congresso, com delegação de

todos os poderes para o seu planejamento e realização — cuja data foi desde logo fixada de comum acordo para 3 a 10 de maio deste ano — demos início aos trabalhos preparatórios indispensáveis, a fim de evitar as improvisações tão comuns em certames dessa natureza.

Aos mesmo tempo em que se expedia volumosa correspondência às entidades conhecidas, empreendemos aqui cuidadoso estudo visando à organização, sede para a realização, acomodação dos Delegados e solicitação, ao Legislativo, do crédito necessário às despesas do Congresso.

A primeira carta-circular teve como finalidade dar conhecimento às diversas Instituições das providências preliminares estabelecidas, período de realização do Congresso, bem como solicitar a manifestação de cada uma delas sobre os temas que deveriam fazer parte de sua agenda.

Quarenta e oito Instituições responderam, enviando sugestões para a Agenda do Congresso, dentre as quais as três mais interessantes foram escolhidas.

A seleção dos temas foi feita após consulta a todos os Ministros desta Corte e, em novembro de 1958, foi comunicada às Instituições de Contrôlo a Agenda aprovada, solicitando-se remessa de trabalhos nela baseados.

Em janeiro do corrente ano o Dr. VICTOR AMARAL FREIRE do Tribunal de Contas de São Paulo, o Dr. ARMANDO DE OLIVEIRA PINTO do I.B.G.E. e o Sr. JOSÉ MARIANO DA SILVA foram convidados para integrarem a Secretaria Executiva, nas funções de Assessor Técnico, Secretário-Executivo-Adjunto e Chefe do Serviço de Administração, respectivamente, passando a Comissão a funcionar no 14º andar deste Edifício, acrescida de outros elementos para os serviços de dactilografia, documentação, revisão, distribuição etc.

Em 10 de março seguinte foi aberto o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 pelo Decreto nº 45.563. E em 16 seguinte, pelo Decreto nº 45.573, foi oficializado o 3º Congresso Internacional das Instituições de Contrôlo das Finanças Públicas.

A Secretaria Executiva elaborou o Regulamento do Congresso e dele deu conhecimento a todas as Instituições.

Com o desenvolvimento dos trabalhos, e para melhor atender às finalidades do Congresso, dividimos as atividades em três períodos distintos:

- 1º) Pré-Congresso
- 2º) Congresso (realização)
- 3º) Pós-Congresso.

O primeiro período foi dedicado à seleção do pessoal, material, correspondência, organização da agenda, publicação dos Boletins de propaganda, recebimento dos trabalhos, sua tradução, revisão, interpretação e distribuição, organização do corpo técnico de taquígrafos, assessôres, tradutores, revisores, interpretação simultânea, envio de comunicações, solenidades, homenagens, etc.

Cêrca de 800 cartas foram expedidas nessa fase dos trabalhos (nos quatro idiomas oficiais do Congresso), além de numerosa correspondência recebida, catalogada e arquivada.

Foram apresentadas 50 teses, traduzidas também para os quatro idiomas e impressas para distribuição aos Senhores Congressistas, além de 13 outros trabalhos diversos.

O planejamento da recepção, instalação, realização do Congresso e homenagens aos ilustres visitantes exigiu grande esforço e dedicação, e o resultado finalmente obtido só logrou tornar-se efetivo graças à colaboração e boa vontade do grupo que integrou a Secretaria Executiva.

O 2º período constituiu a fase culminante, com a chegada dos Delegados estrangeiros e o pleno funcionamento do Congresso, nada lhe havendo empanado o brilho, desde a sua instalação solene na Câmara dos Deputados — homenagem recíproca do Poder Legislativo e desta Côrte de Contas — com a presença do mais alto magistrado da Nação, até sua fase final.

Para uma idéia mais exata do que foram os trabalhos levados a efeito durante o Congresso pròpriamente dito, será interessante notar que os documentos, impressos e mimeografados, em cada idioma, alcançaram o total de 104, tendo sido dactilografados, conferidos e mimeografados 935 stencils. Total da tiragem 112 mil.

Para cada Relator foram destinados um ou dois assessôres, alguns sendo servidores do Tribunal e outros convidados especialmente para êsse trabalho.

Foram publicados diàriamente Boletins, informando os acontecimentos programados ou modificações nêles ocorridas.

O 3º período teve início logo após o encerramento do Congresso e se dedicou exclusivamente à confecção dos Anais.

Tratou-se, então, da reconstituição das Notas Taquigráficas, procurando-se conservar, tanto quanto possível, o estilo e a exatidão dos termos empregados pelos oradores.

Após a reconstituição dessas Notas, revisão e dactilografia, foi elaborada a Ata final, a qual foi remetida para Havana em julho último.

As conclusões das Comissões Técnicas foram impressas e enviadas em 31 de julho para tôdas as Instituições que participaram do conclave.

Foram contratados revisores das quatro línguas oficiais para encetar a revisão definitiva de todos os trabalhos que iriam figurar nos Anais que ora tenho a satisfação de — repito — em absoluta prioridade apresentar a V. Ex^{as}.

Também naquela oportunidade foram encaminhadas à tradução as Notas Taquigráficas e alguns trabalhos que, por terem chegado atrasados, não puderam ser antes traduzidos.

Realizaram-se cinco recepções oficiais, inclusive uma oferecida pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

No dia 7 de maio, em Sessão Plenária, foram aprovadas as conclusões das Comissões Técnicas.

Na sessão solene de encerramento foi feita a entrega de diplomas e medalhas a todos os Delegados presentes, quando tivemos oportunidade de usar da palavra, apresentando despedidas e agradecimentos aos Congressistas, falando ainda o Sr. Embaixador da Áustria, agradecendo, em nome de seu país, a escolha de Viena para sede do 4º Congresso, e o Ministro Presidente deste Tribunal, encerrando a solenidade.

Tôda essa dinâmica, todos êsses trabalhos, todos êsses fatos, são de conhecimento de quantos, trabalhando nesta Casa, acompanharam o desenrolar do Congresso. Mas sinto-me no dever de realçá-los agora, ao entregar a esta Egrégia Côrte os seus Anais, como preito de justiça aos que comigo colaboraram sem desfalecimentos e — por que não dizê-lo? — pela satisfação com que vejo, enfim, ultimada a tarefa que recebi temeroso de não ter fôrças para levar a cabo com o sucesso que pretendia e devia alcançar.

Por êsse motivo, sinto-me no dever de transmitir aos meus ilustres pares o testemunho eloqüente daqueles que aqui vieram confiantes na capacidade realizadora dos brasileiros e em especial do Tribunal de Contas do Brasil na organização do 3º Congresso, cujo sucesso justificou plenamente a aclamação de Bruxelas, traduzido nas cartas que passo a ler:

BÉLGICA

Bruxelas, le 11 september 1959.

Cher Monsieur le Ministre,

Je vous transmets en double exemplaire el discours que j'ai prononcé à la séance d'ouverture du III^e Congrès internationale des Institutions Supérieures de contrôle des finances publiques qui s'est tenu à Rio de Janeiro.

Je croyais qu'un exemplaire vous en avait été remis à l'époque.

J'y joins le texte en portugais et en français de l'introduction dans laquelle je me suis adressé plus particulièrement à M. le Président de la République.

Je vous serais bien obligé de remettre mon meilleur souvenir à M. le Président Lyra et croyez bien pour vous même et pour Madame de Freitas, à l'assurance de mes sentiments bien cordiaux.

VRANCKEN

FRANÇA

Paris, le 18 août 1959.

Monsieur le Secrétaire Général,

Par lettre du 31 juillet 1959 vous avez bien voulu me faire parvenir trois exemplaires des recommandations approuvées aux Séances Plénières.

Je vous remercie vivement de cette transmission ainsi que de l'information selon laquelle la preparation des Annales du Congrès est déjà très avancée.

Nous y voyons un nouveau témoignage des soins exceptionnels dont vous n'avez cessé d'entourer e 3º Congrès international qui a laissé à chacun d'entre nous un si vivant et si précieux souvenir.

Veillez agréer, Monsieur le Secrétaire Général, l'expression de mes sentiments les plus distinguées, et de mon souvenir le meilleur.

ROGER LÉONARD

IRLANDA

Baile Atha Cliath

16th April, 1959.

Ministro Presidente

Tribunal de Contas da União

I desire to present my compliments to your Excellency and to acknowledge with many thanks your Excellency's kind invitation to attend the Third Congress of Supreme Audit Institutions to be held in Rio de Janeiro next month. I very much regret that owing to pressure of official business I shall be unable to attend the Congress on this particular occasion, but I should be very pleased to receive a copy (in English) of the report of the proceedings.

I enclose draft for \$ 10 Dolars in respect of registration fee, and wish to convey to you my best wishes for the success of the Congress.

W. J. KIELY

Comptroller and Auditor General
of Ireland

PORTUGAL

Lisboa, 21 de maio de 1959.

Meu caro Dr. ROGÉRIO DE FREITAS:

De regresso a Portugal, apresso-me a agradecer-lhe mais uma vez tôdas as atenções e gentilezas com que se dignou homenagear-me durante a minha curta estada na capital dêsse grande e maravilhoso país que é o Brasil, de entre os quais destaco o honroso convite que muito me sensibilizou para o magnífico jantar que no passado dia 3 se realizou na vossa atraente e encantadora residência, onde o meu Prezado Amigo e sua Gentil Senhora receberam com a maior amabilidade e cortesia tôdas as pessoas

que tiveram a felicidade de participar em tão agradável recepção, que ao mesmo tempo lhes proporcionou o ensejo de apreciarem alguns dos mais excelentes pratos da saborosa cozinha brasileira.

Quanto aos seus pedidos tomei boa nota dêles e serão satisfeitos logo que me seja possível.

Aproveito a oportunidade para lhe enviar uma nota de erratas com relação ao trabalho do Conselheiro CELSO LOUSADA intitulado "Responsabilidades Financeiras — Subsídios para um estudo" da qual eu havia já entregado na Secretaria do Congresso 100 exemplares antes da distribuição do referido trabalho, mas que, naturalmente por falta de tempo, não puderam ser incluídas nas respectivas publicações. Porém, como os meus Amigos vão tratar brevemente da publicação dos "Anais", espero que nessa altura aquelas sejam consideradas em harmonia com os desejos do autor.

Viva o Brasil! Viva a Comunidade Luso-Brasileira!

Afetuosos cumprimentos para a sua Exma. Espôsa e para si um cordial abraço do

Amigo mto. grato

JOÃO BARTHOLOMEU JUNIOR

ITÁLIA

Roma, 29 maggio 1959

Preg.mo Ministro,

Invio all'Eccimo Presidente PEREIRA LIRA l'espressione del nostro animo ammirato, memore e grato.

A Lei, che è stato preposto all'organizzazione del Congresso ed ha visto coronata la Sua opera infaticabile e sapiente da un successo veramente lusinghiero, desidero aggiungere le particolari felicitazioni mie e del mio collega dott. Vigliar.

La prego di porgere i nostri omaggi alla Sua eletta Signora ed i nostri migliori saluti al gentile Ministro Coutinho, agli altri componenti del Tribunale dei conti.

M'abbia con molte cordialità

GIOVANNI AMATUCCI

ALEMANHA

Frankfurt, 11 June de 1959.

Your Excellency,

In my letter of even date addressed to His Excellency, Senhor Ministro-Presidente José Pereira Lira, I have expressed my thanks for the cordial reception of and care extended to Ministerialrat Dr. Dressler representang

me at the 3rd International Congress of Supreme Audit Institutions in Rio de Janeiro.

May I also beg your Excellency to accept my sincerest thanks and those of Dr. Dressler, who is anxious to thank you again for the friendliness and hospitality bestowed upon him in your beautiful country. May I also heartily congratulate Your Excellency on the outstanding success of the Congress in which I could, unfortunately, not take part.

I beg Your Excellency to accept the renewed assurance of my highest consideration.

DR. HERTEL.

BÉLGICA

Bruxelles, le 4 juin 1959.

Mon cher Ministre :

Rentré définitivement à Bruxelles in m'est très agreable de vous adresser les remerciements de la délégation belge au Congrès de Rio de Janeiro pour toutes les amabilités que vous lui avez témoignées au cours des journées de travaux que nous avons passées ensemble. Croyez bien que nous garderons un excellent souvenir de votre gentillesse et de celle de Madame de Freitas.

Mais je manquerais à tous mes devoirs d'hospitalité si je n'y ajoutais pas mes félicitations les plus sincères et les plus vives à celui qui fut la véritable cheville ouvrière du Congrès. Il vous a causé bien des soucis, il vous a donné bien du travail; vous n'y avez pas ménagé vos peines ni votre dévouement et le succès incontestable qu'il a obtenu vous a récompensé certainement des difficultés que vous avez eues à surmonter et du courage que vous avez parfois eu à déployer.

J'ai commencé à revoir les textes français des rapports qui ont été traduits et je vous les transmettrai dès que ce travail de revision sera terminé. Par ailleurs, d'ici quelque temps, je vous enverrai une copie du questionnaire que je me propose d'adresser aux institutions supérieures de contrôle de l'Europe, à l'effet d'abord de les grouper selon le vœu du Congrès et ensuite d'obtenir une documentation la plus complète possible sur leur organisation et leur fonctionnement. Nous pourrions ainsi commencer le travail de collaboration que nous avons envisagé dans nos entretiens à Rio.

Je vais également me mettre en rapport avec les services compétents de l'organisation des Nations-Unies à New York, afin d'examiner les moyens les meilleurs d'y intégrer nos organisations nationales et d'être utile ainsi aux pays jeunes. Ce serait réaliser de cette manière les buts que nous proposons par la création du Conseil international.

Je ne voudrais pas terminer ma lettre sans vous signaler l'accueil charmant que, grâce à votre aimable intervention, nous avons reçu aux escales des Tribunaux de Bahia et de Recife, qui nous ont permis de parcourir très rapidement ces villes si intéressantes du Brésil. Veuillez croire, mon cher Ministre, à l'assurance de mes sentiments bien cordiaux.

VRANCKEN.